

6

Doenças desagradáveis

"Eles sobreviviam comendo o quê", perguntou Alice, que sempre se interessara por questões ligadas à comida e à bebida.

"Eles sobreviviam comendo melaço", disse o Dormidongo, depois de pensar por alguns instantes.

"Eles não poderiam ter sobrevivido comendo melaço, sabia?" Alice respondeu gentilmente; "eles teriam ficado muitíssimo doentes."

"E eram mesmo," disse o Dormidongo; "muito doentes."

(Alice no País das Maravilhas, Lewis Carroll)

"Os danos ao seu fígado são obscenos; muito mais graves do que eu teria imaginado...", afirmou o médico de Morgan Spurlock. No filme "Super Size Me", Morgan Spurlock realizou um experimento. Ele comeu três refeições do McDonald's por dia durante trinta dias; comeu porções super size (gigantes) toda vez que os atendentes ofereciam; e consultou o médico para check-ups de saúde regulares. Durante os 30 dias de duração do experimento, Spurlock ficou cada vez mais doente, ganhou onze quilos; seu fígado virou patê; o colesterol disparou e suas chances de ter infarto cardíaco dobraram. 2

Os médicos de Spurlock não tiveram dificuldade em conectar os fatos. Seu paciente estava ficando seriamente doente como resultado de uma dieta regular à base de junk-food. As conseqüências para cães alimentados com junk-food, geralmente por muito mais do que 30 dias, são as mesmas ou mais graves. Felizmente, interromper a dieta errada já faz maravilhas por seu cão.

Por que isso acontece? Assim que paramos de fazer mal, damos o primeiro passo em direção a fazer algum bem. E junk-food prejudica a saúde da maioria dos cães de estimação no mundo todo de três, às vezes quatro, cinco maneiras.

1. Alimentos úmidos de lata e ração seca à base de grãos não limpam dentes. Na verdade, os resíduos se aderem aos dentes dos cães e alimentam as bactérias da boca. O resultado: gengivas doloridas, mau hálito e toxinas bacterianas que afetam o resto do corpo.

2. Cães não têm enzimas digestivas na quantidade ou qualidade certa para lidar com os nutrientes presentes em grãos e em outros materiais vegetais - sejam esses alimentos cozidos ou crus. Quando grãos são cozidos a altas temperaturas nas fábricas de rações para pets, o amido, as proteínas e as gorduras se tornam desnaturadas ou tóxicas em níveis variáveis. Quando chegam aos intestinos do cão, os nutrientes tóxicos são absorvidos para a circulação e afetam diversos sistemas do corpo.

3. Ração à base de grãos mal digerida dá suporte a uma grande população de bactérias produtoras de toxinas no intestino grosso. A mucosa intestinal, em contato constante com essas toxinas, pode ser afetada. Algumas toxinas atravessam a parede intestinal em direção à circulação sanguínea, são carregadas a outros órgãos e criam outros problemas.

4. Assim como Morgan Spurlock, alguns pets mostram sinais de saúde deteriorada após um período de consumo de ração comercial. Por exemplo, filhotes freqüentemente sofrem de diarreia e problemas dermatológicos. Exposição prolongada à toxinas associadas a essas dietas e listadas nos itens 1, 2 e 3 levam a doenças nos órgãos. Órgãos doentes produzem mais toxinas que adentram a circulação sanguínea e se juntam à carga de toxinas que já afetam todos os outros órgãos.

5. Pets acometidos pelas toxinas dos quatro itens anteriores freqüentemente são levados ao veterinário. Alguns veterinários orientam a parar de vez com as rações comerciais. Infelizmente, porém, a maioria desses profissionais ignora as categorias 1, 2 e 3. Em vez disso, ela diagnosticam órgãos doentes mencionados no item 4. O tratamento geralmente envolve fármacos fortes que elevam os insultos tóxicos a um patamar ainda mais alto. Na faculdade de Veterinária e pelos primeiros quinze anos da minha vida como profissional qualificado, eu também, ignorei as toxinas listadas nas categorias 1, 2 e 3. Eu raramente refletia sobre a dieta dos pets. Eu trabalhava diligentemente para diagnosticar e tratar órgãos acometidos. E prescrevia um monte de fármacos. Quando finalmente atentei para minhas limitações fiquei horrorizado e profundamente envergonhado das minhas falhas anteriores para ajudar pacientes sob meus cuidados. Quando finalmente "acordei", as soluções se mostraram óbvias. Primeiro, parar de oferecer alimentos junk-food (rações); segundo, garantir a saúde dos dentes e gengivas, se necessário, diagnosticar e tratar órgãos doentes. Digo "se necessário" porque uma vez que a alimentação é corrigida e os dentes e gengivas são restaurados à saúde, muitos pacientes deixam de precisar de tratamento.

Sistemas do corpo acometidos pela dieta

Pêlos e pele

Você já passou a mão em um cão e precisou lavar as mãos em seguida para remover aquele odor de sebo? Você conhece cães que, não importa quantos banhos tomem no pet shop, continuam a exalar um cheiro ruim? O crescimento saudável dos pêlos depende do equilíbrio correto dos aminoácidos, minerais e vitaminas na dieta. Pêlos saudáveis também dependem de uma pele saudável, sistema imunológico e órgãos internos saudáveis. Se qualquer um desses fatores estiver em baixa, queda ou opacidade na pelagem podem ocorrer. A pele de um cão é seu maior órgão e depende da boa saúde de outros órgãos do corpo - que, por sua vez são dependentes de uma dieta saudável. Pulgas, piolhos e ácaros de sarna vivem sobre ou dentro da pele. Mas se a dieta de um cão é saudável esses parasitas não parecem criar muitos problemas. Histórias incríveis sobre cães diagnosticados com alergia "incurável" a picada de pulgas, ou portadores de sarna demodécica são muito comuns. Uma vez que a dieta desses cães é trocada os problemas diminuem, até desaparecem. Ossos carnudos crus fazem maravilhas em situações nas quais galões de inseticidas, xampus terapêuticos e corticosteróides falham ou, pior ainda, prejudicam.

Ouvidos e olhos

"Depois de tentar muitos tratamentos medicamentosos, sem sucesso, os problemas de ouvido do nosso cão se resolveram quando trocamos a alimentação dele", dizem inúmeros proprietários entusiasmados. Outros comentam que os olhos tristes e entediados de seus cães recuperaram o brilho depois que a dieta foi trocada. Além da necessidade de aliviar o desconforto é importante tratar os ouvidos doloridos do cão efetivamente e desde cedo. Do contrário, o triste resultado final poderá ser uma cirurgia para reparo do tímpano rompido.

Focinho

"Quero fazer uma queixa. Tenho alimentado meu cão com ossos carnudos crus há dois anos e o focinho dele está permanentemente molhado e gelado. Você não sabe o que é receber uma narigada DESSAS enquanto está tirando um cochilo no sofá...Culpo os ossos por essa saúde e boa forma soberbas", brincou um proprietário feliz.

Brincadeiras à parte, precisamos que o nariz dos cães funcione efetivamente - especialmente os narizes de cães da polícia, cães de caça e cães que detectam explosivos. Pesquisas mostram que cães com acúmulo de tártaro nos dentes - e assim é a maioria dos cães alimentados com ração - apresentam capacidade de detectar odores reduzida. ³ Essa habilidade reduzida, quando combinada com o fato de que esses cães exibem um estado reduzido de saúde e boa forma, pode levar a desastrosas conseqüências.

Boca

Cães alimentados com ração podem ser menos capazes de detectar odores, mas eles com certeza exalam muitos. "Bafo de cachorro" descreve o mau odor exalado pelos dentes afetados e pelas gengivas doloridas dos cães alimentados com rações processadas e produtos crus moídos. Fabricantes de rações para pets reconhecem que 80% dos cães com mais de três anos de idade - aumentando para até 100% dos cães acima dos 12 anos - sofrem de doença gengival. ⁴ Doença gengival pode afetar o fígado, os rins e o sistema imunológico - muitas vezes com conseqüências fatais. ⁵

Trato digestório

Em qualquer ponto da boca ao ânus, doenças desagradáveis podem ocorrer como resultado de alimentação com ração. De acordo com a Corporação Mars, a maior fabricante de alimentos para pets, estima-se que 10% a 15% dos cães sofram de vômito e diarreia. ⁶ Muitos cães sofrem de doença intestinal crônica, inflamatória e incurável como resultado direto da dieta. Todos os anos, milhares de cães morrem de forma terrível de torção gástrica, problema no qual o estômago se distende com gases e torce sobre o próprio eixo. ⁷ Cães alimentados com dieta natural têm muito menos chance de sofrer de torção gástrica. ⁸

Cães que comem junk-food são propensos a hábitos anti-sociais. Se pele mal cheirosa e mau hálito fazem você torcer o nariz, os gases farão seu nariz torcer e seus olhos lacrimejarem. Existe também aquele hábito de muitos cães alimentados com ração - o de comer o próprio cocô. Embora para nós isso pareça nojento, muitos cães adoram comer excrementos de vacas e ovelhas como fonte de vitaminas e de bilhões de microorganismos. Cocô de cachorro alimentado com ração à base de grãos não é diferente: é volumoso, mole e repletos de "presas vivas". Será que os anunciantes de TV mostrariam que muitos cães preferem comer a "ração" quentinha após passar pelo trato digestório? Cães alimentados com ossos carnudos crus dificilmente ingerem as próprias fezes. Alimentos naturais são bem digeridos logo na primeira vez. O esforço extra exigido para eliminar as fezes pequenas e firmes ajuda a manter as glândulas anais saudáveis também.

Fígado

O médico de Morgan Spurlock acompanhou regularmente suas funções hepáticas durante os 30 dias em que Spurlock comeu refeições do McDonald's. Infelizmente para os cães, testes de fígado geralmente falham em revelar o estrago até

que seja tarde demais. Testes hepáticos geralmente não são realizados e, quando são, veterinários raramente consideram a alimentação como desencadeadora de doenças hepáticas.

Pâncreas

Como o fígado, o pâncreas, fonte de enzimas digestivas, precisa trabalhar excessivamente quando cães são alimentados com rações. Quando o pâncreas não acompanha a demanda por enzimas, a comida não é digerida; os cães produzem grandes quantidades de fezes e perdem cada vez mais peso. ⁹ A maioria dos veterinários prescreve enzimas pancreáticas em pílulas ou em pó e mantém os pacientes na ração. Seria melhor se eles prescrevessem uma dieta crua incluindo bastante pâncreas suíno ou de boi. Diabetes mellitus, a incapacidade de regular o açúcar do sangue, tem aumentado muito. Ou o pâncreas não está produzindo muita insulina ou a insulina produzida não funciona efetivamente. Veterinários tradicionais estão começando a reconhecer que dietas à base de muitos grãos agravam a dependência de insulina, e prescrevem uma dieta mais protéica e com menos grãos. ¹⁰

Mas não é apenas uma questão de reduzir os níveis de carboidrato. Dentistas de humanos e médicos reconhecem que pacientes diabéticos com doença periodontal freqüentemente têm uma necessidade de insulina aumentada. Quando as gengivas do paciente são tratadas as exigências de insulina diminuem. ¹¹ Uma dieta baseada em ossos carnudos crus ou carcaças contém pouco ou nenhum carboidrato e, com a limpeza dos dentes, a doença gengival é afastada. Esse parece ser a melhor maneira de controlar a diabetes, ou melhor ainda, de preveni-la.

Rins

Rins trabalham em conjunto com outros órgãos para regular os teores de água, filtrar o sangue e auxiliar na manutenção da pressão sangüínea e produção de hemácias. Cães precisam ter rins saudáveis. Assim como outros órgãos, os rins têm capacidade extra de trabalho, então mesmo que dois terços estejam danificados, os danos não são aparentes sem exames especializados. ¹² Se são realizados exames e for detectada uma falência renal, muitos veterinários deixam de considerar os motivos principais - uma dieta com ração e doença periodontal.

Pulmões, coração e vasos sangüíneos

A extensão total dos danos causados pela dieta com rações ao coração, pulmões e vasos sangüíneos ainda não foi explorada. Em humanos, é bem conhecido que os nutrientes dos junk-foods afetam o coração. Médicos e dentistas constantemente advertem que doença periodontal crônica pode levar a ataques cardíacos, doença pulmonar e derrame. ¹³ Alguns veterinários também orientam quanto a esses riscos.

Sistema músculo-esquelético

Você já viu cães idosos se arrastando atrás dos donos no parque? - cansados, caminhando enrijecidos e sem brilho nos olhos. Eles são os pobres coitados consumidos por uma vida inteira de ingestão de ração. Nem fazemos idéia de quanta dor sentem nos músculos e articulações! Mas pegue esses mesmos cães idosos e desgastados e troque a dieta deles; trate a doença periodontal e muitas vezes eles voltam a ser joviais como filhotes - sem necessidade de dispendiosas visitas ao veterinário, coquetéis de medicamentos e suplementos.

Cérebro

Doenças cerebrais relacionadas à dieta, sejam elas leves ou severas, são frequentemente mal diagnosticadas, mal tratadas e fatais. Talvez não devêssemos nos surpreender caso cães jovens, cujos cérebros são bombardeados com químicos dietéticos estranhos e distúrbios imunológicos, sofram de dores de cabeça, irritabilidade e baixa concentração. Adestradores profissionais de cães me contam que comportamentos desobedientes costumam desaparecer e os cães se tornam fáceis de treinar quando os donos trocam a ração pela alimentação natural. Alguns cães alimentados com junk-food sofrem de epilepsia; outros têm rompantes imprevisíveis de agressividade e atacam os próprios donos.^{14, 15} Quando tratamentos convencionais falham, seja por mau comportamento, seja por doença cerebral severa, muitos cães recebem uma última injeção, fatal. A troca de dieta teria sido uma opção melhor.

Sistema imune

O sistema imune, quando está saudável e funcionando bem, ajuda a reparar e reciclar partes do corpo desgastadas ou danificadas. Por meio de um elaborado sistema de células, anticorpos e mensageiros químicos, o sistema imune monitora o corpo em busca de microorganismos invasores e câncer. Falência do sistema imune assume diversas formas, podendo ser leve a severa; crônica ou aguda. Falência imunológica é geralmente resultado de uma dieta à base de junk-food. Quando tivermos estudos mais completos e objetivos, poderemos aprender o quanto a alimentação influencia a imunidade. Pode ser que os fabricantes de ração já saibam disso tudo, mas escolham não divulgar - só compartilham informações que ajudam em suas estratégias de marketing. Fabricantes de rações fortificam seus produtos com antioxidantes porque, como eles explicam, isso ajuda os filhotes a desenvolver uma melhor resposta imunológica às vacinações.¹⁶ Eles afirmam que seus produtos combatem artrite, doença periodontal e o envelhecimento - em outras palavras, eles admitem que a dieta afeta o sistema imune. Milhares, talvez milhões de cães são diagnosticados com alergia de pele e inflamação intestinal. Eles recebem toneladas de corticosteróides e outras drogas tóxicas sendo que uma simples mudança de dieta pode ser o único "tratamento" requerido. Alergia ou hiperatividade do sistema imune pode levar o sistema imune a atacar o próprio corpo, às vezes com severas, até fatais, conseqüências. Às vezes, no entanto, após anos lutando bravamente, o sistema imune entra em colapso. Investiguei um número de cães sofrendo de supressão imunológica e doença periodontal severa depois de comerem ração a vida toda. Quando a doença periodontal era tratada e a dieta era trocada os cães ficaram novinhos em folha.¹⁷

Corpo inteiro

Quando levamos em consideração que todas as partes do corpo estão interligadas, e que o todo é maior que a soma das partes, poderemos então entender que uma boa dieta é essencial para uma boa saúde geral. Alguns cães alimentados com ração são dolorosamente magros, mas muitos apresentam sobrepeso ou são obesos. Para ambos os grupos de cães uma troca de dieta é, geralmente, a única mudança necessária para a recuperação da boa forma e da boa saúde.

Cães alimentados com junk-food são mais propensos a infecções, necessitando de doses mais altas de antibióticos, por períodos mais prolongados. Animais alimentados naturalmente são menos susceptíveis à infecção; eles também se recuperam

de doenças e de ferimentos mais rapidamente com menor necessidade de fármacos tóxicos. Precisamos de mais informações sobre a epidemia de câncer em cães domésticos. Contudo, princípios básicos da Nutrição e da Medicina nos mostram que a dieta é provavelmente o motivo principal. ¹⁸ Enquanto essas confirmações não chegam, e já que o câncer leva anos para se desenvolver, é melhor iniciar os filhotes numa dieta preventiva contra o câncer desde cedo - antes mesmo do nascimento.

Criadores me contam que filhotes nascem mais fortes e que a necessidade de partos com cesariana diminui quando as cadelas são alimentadas naturalmente. Se filhotes são desmamados e logo adaptados a comer alimentos crus e a partir daí consomem dieta natural a vida inteira, quantos anos a mais eles viverão se comparados a cães alimentados com ração comercial? Atualmente não temos uma resposta; precisamos de mais pesquisas. O que sabemos é que muitos, talvez uma maioria de animais alimentados com junk-food vive vidas miseráveis e morrem longa e vagarosamente. Em contrapartida, cães alimentados com dietas naturais vivem mais confortavelmente, livres de doenças e quando chega o fim, não passam tanto tempo fragilizados.

Da caixa de desmame ao túmulo deixe que seu lema seja "prevenção, não tratamento".